

RITO DA PALAVRA

28. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 6, 7, 8, e 9 deste folheto.)

29. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

30. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 11 deste folheto.)

31. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 12 deste folheto.)

32. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, o Cristo nos reconciliou. Em silêncio, rezemos pela paz.

RITO DA COMUNHÃO

33. MOMENTO DE LOUVOR

P – Damos graças a Deus, repartindo entre nós o pão consagrado, memória viva do Senhor. Que esta comunhão nos firme no caminho da paz.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

T – Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, / irá viver!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

34. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de participar da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

35. COMUNHÃO

P – Jesus, Pão descido do céu, vem e sacia nossa fome de tua presença.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto nº 17 deste folheto.)

36. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

37. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Ó Deus misericordioso, tu sempre nos oferece o teu amor e teu cuidado. Renovados por esta celebração da Palavra, guia-nos nos teus caminhos até a pátria eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

38. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p. 66, faixa 34)

E todos repartiam o pão, / e não havia necessitados entre eles. (bis)

1. E todos eram um coração, uma só vida; / ninguém dizia seus os bens que possuía. / Eles tomavam o alimento com alegria / e cativavam do seu povo a simpatia.

2. Nossos irmãos repartiam os seus bens, / fraternalmente tinham tudo em comum; / e era grande a alegria e união / no dia a dia e ao partir o pão.

39. AVISOS

40. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

Celebração Eucarística: ritos iniciais

A eucaristia congrega a comunidade e a envia, renovada, ao mundo, como povo convocado para realizar uma missão.

Os ritos iniciais expressam uma eclesiologia: somos povos convocado por Deus, reunido no amor de Cristo, na Força do Espírito Santo para sermos enviados em missão.

Podemos assim celebrar a memória do mistério pascal e nos tornar, cada vez mais, o que como batizados nunca deixamos de ser: o corpo eclesial de Cristo, chamado a ser, na sociedade, o sacramento da unidade de todo o gênero humano (cf. LG 1).

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Is 1,10-17; Sl 49(50); Mt 10,34-11,1. 3ª-f.: Is 7,1-9; Sl 47(48); Mt 11,20-24. 4ª-f.: Is 10, 5-7.13-16; Sl 93(94); Mt 11,25-27. 5ª-f.: Is 26,7-9.12.16-19; Sl 101(102); Mt 11,28-30. 6ª-f.: Is 38,1-6.21-22.7-8; Cânt.: Is 38,10.11.12.16; Mt 12,1-8. **Sábado:** Nossa Senhora do Carmo, festa – Zc 2,14-17; Cânt.: Lc 1,46-55; Mt 12,46-50. **Domingo:** 16º Domingo do Tempo Comum – Gn 18,1-10a; Sl 14(15); Cl 1,24-28; Lc 10,38-42.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedegoiania.org.br



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

15º Domingo do Tempo Comum – Ano C

10 de julho de 2022 – Ano XXXIX – Nº 2238



Sínodo 2021 - 2023

QUEM É MEU PRÓXIMO?

RITOS INICIAIS

A – Celebremos o mistério da morte e ressurreição do Senhor que se fez nosso próximo, “o bom samaritano” da humanidade. Que nesta celebração o Senhor nos converta e nos torne sensíveis à dor de tantas pessoas caídas, jogadas à margem da sociedade. Movidos pelo amor misericordioso do Pai, iniciemos cantando.

1. CANTO DE ABERTURA

(48º Curso: 10.20, p. 42, faixa 19)

Deus, nosso Pai protetor, / dá-nos hoje um sinal de tua graça! / Por teu ungido, ó Senhor, / estejamos pra sempre em tua casa!

1. Ó Senhor, põe teu ouvido bem aqui, pra me escutar. / Infeliz eu sou e pobre, vem depressa me ajudar! / Teu amigo eu sou, tu sabes, só em ti vou confiar.

2. Compaixão de mim, Senhor! Eu te chamo, noite e dia. / Vem me dar força e coragem e aumentar minha alegria. / Eu te faço minha prece, pois minh’alma em ti confia.

3. Tu és bom e compassivo e a quem pede, dás perdão. / Dá ouvido a meus pedidos: meu lamento é oração. / Na hora amarga eu te procuro, sei que não te chamo em vão.

4. Não existe nenhum deus, para contigo se igualar, / nem no mundo existe nada que se possa comparar / às belezas que na terra teu amor soube criar.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P – O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

(Pausa)

(19º Curso: 04.00, p. 14, faixa 15)

1. Senhor, vós sois o caminho, / guiai-nos ao pai com carinho.

De nós tende piedade / Senhor tende piedade!

2. Ó Cristo, sois a verdade, / enchei-nos de caridade.

De nós tende piedade, / Ó Cristo tende piedade!

3. Senhor, vós sois nossa vida, / buscai a ovelha perdida.

De nós tende piedade / Senhor tende piedade!

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

4. HINO DE LOUVOR

(31º Curso: 04.06, p. 10, faixa 10)

Glória, glória, glória a Deus nos céus! / E na terra paz aos filhos seus!

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, / nós vos bendizemos por vosso amor; / damos glória eterna ao vosso Santo Nome, / vossos dons vos agradecemos, ó Pai!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, Salvador, / Filho Unigênito de Deus Pai, / vós de Deus Cordeiro, vós, Cordeiro Santo, / nossas muitas culpas, Senhor, perdoai!

3. Vós que estais sentado junto de Deus Pai, / como nosso irmão, nosso intercessor, / acolhei, benigno, os nossos pedidos, / atendei, Senhor, este nosso clamor!

4. Vós, Senhor Jesus, somente sois o Santo, / de Deus o Altíssimo, o Senhor, / com o Santo Amor, Espírito Divino, / de Deus Pai na glória e no puro esplendor.

5. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, que mostrais a luz da verdade aos que erram para retomarem o bom caminho, dai a todos os que professam a fé rejeitar o que não convém ao cristão, e abraçar tudo o que é digno desse nome. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Coloquemo-nos com carinho em atitude de escuta. O Senhor nos fala e nos revela as exigências de uma verdadeira conversão. Escutemos sua Palavra.

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Deuteronômio (30,10-14) – Moisés falou ao povo, dizendo: ¹⁰Ouve a voz do Senhor teu Deus, e observa todos os seus mandamentos e preceitos, que estão escritos nesta lei. Converte-te para o Senhor teu Deus com todo o teu coração e com toda a tua alma.

¹¹Na verdade, este mandamento que hoje te dou não é difícil demais, nem está fora do teu alcance. ¹²Não está no céu, para que possas dizer: ‘Quem subirá ao céu por nós para apanhá-lo? Quem no-lo ensinará para que o possamos cumprir?’ ¹³Nem está do outro lado do mar, para que possas alegar: ‘Quem atravessará o mar por nós para apanhá-lo? Quem no-lo ensinará para que o possamos cumprir?’

¹⁴Ao contrário, esta palavra está bem ao teu alcance, está em tua boca e em teu coração, para que a possas cumprir.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

7. SALMO 68 (69)

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. II, p. 36)

Humildes, buscai a Deus e alegrai-vos: / o vosso coração reviverá!

¹⁴Por isso elevo para vós minha oração, / neste tempo favorável, Senhor Deus! / Respondei-me pelo vosso imenso amor, / pela vossa salvação que nunca falha! / ¹⁷Senhor, ouvi-me pois suave é vossa graça, / ponde os olhos sobre mim com grande amor!

³⁰Pobre de mim sou infeliz e sofredor! / que vosso auxílio me levante, Senhor Deus! / ³¹Cantando eu louvarei o vosso nome / e agradecido exultarei de alegria!

³³Humildes, vede isto e alegrai-vos: o vosso coração reviverá, / se procurardes o Senhor continuamente! / ³⁴Pois nosso Deus atende à prece dos seus pobres, / e não despreza o clamor de seus cativos.

^{36a}Sim, Deus virá e salvará Jerusalém, / reconstruindo as cidades de Judá. / ³⁷A descendência de seus servos há de herdá-las, e os que amam o santo nome do Senhor / dentro delas fixarão sua morada!

(Tempo de silêncio)

A PUC
FAZ DO
MUNDO
O SEU
LUGAR

INGLÊS, ESPANHOL
E MAIS 5 IDIOMAS

20%
PARA ALUNOS E EX-ALUNOS
DA PUC GOIÁS

Matrículas
abertas

pucidiomas.com.br

3227-1281

PUC
IDIOMAS

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses (1,15-20) – ¹⁵Cristo é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação, ¹⁶pois por causa dele, foram criadas todas as coisas no céu e na terra, as visíveis e as invisíveis, tronos e dominações, soberanias e poderes. Tudo foi criado por meio dele e para ele. ¹⁷Ele existe antes de todas as coisas e todas têm nele a sua consistência. ¹⁸Ele é a Cabeça do corpo, isto é, da Igreja. Ele é o Princípio, o Primogênito dentre os mortos; de sorte que em tudo ele tem a primazia, ¹⁹porque Deus quis habitar nele com toda a sua plenitude ²⁰e por ele reconciliar consigo todos os seres, os que estão na terra e no céu, realizando a paz pelo sangue da sua cruz. – **Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.** *(Tempo de silêncio)*

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. II, p. 37)
Aleluia, aleluia, aleluia! *(bis)*

Ó Senhor, vossas palavras são espírito e vida, / as palavras que dizeis bem que são de eterna vida!

P – O Senhor esteja convosco.
T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.
T – Glória a vós, Senhor.

(10,25-37) – Naquele tempo, ²⁵um mestre da Lei se levantou e, querendo pôr Jesus em dificuldade, perguntou: “Mestre, que devo fazer para receber em herança a vida eterna?”

²⁶Jesus lhe disse: “O que está escrito na Lei? Como lês?” ²⁷Ele então respondeu: “Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração e com toda a tua alma, com toda a tua força e com toda a tua inteligência; e ao teu próximo com a ti mesmo!”

²⁸Jesus lhe disse: “Tu respondeste corretamente. Faze isso e viverás”.

²⁹Ele, porém, querendo justificar-se, disse a Jesus: “É quem é o meu próximo?”

³⁰Jesus respondeu: “Certo homem descia de Jerusalém para Jericó e caiu nas mãos de assaltantes. Estes arrancaram-lhe tudo, espancaram-no, e foram-se embora deixando-o quase morto. ³¹Por acaso, um sacerdote estava descendo por aquele caminho. Quando viu o homem, seguiu adiante, pelo outro lado. ³²O mesmo aconteceu com um levita: chegou ao lugar, viu o homem e seguiu adiante, pelo outro lado. ³³Mas um samaritano que estava viajando, chegou perto dele, viu e sentiu compaixão. ³⁴Aproximou-se dele e fez curativos, derramando óleo e vinho nas feridas. Depois colocou o homem em seu próprio animal e levou-o a uma pensão, onde cuidou dele.

³⁵No dia seguinte, pegou duas moedas de prata e entregou-as ao dono da pensão, recomendando: “Toma conta dele! Quando eu voltar, vou pagar o que tiveres gasto a mais”.

E Jesus perguntou: ³⁶“Na tua opinião, qual dos três foi o próximo do homem que caiu nas mãos dos assaltantes?”

³⁷Ele respondeu: “Aquele que usou de misericórdia para com ele”.

Então Jesus lhe disse: “Vai e faz a mesma coisa”.
– **Palavra da Salvação.**
T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

10. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

11. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

12. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Apresentemos, irmãos e irmãs, confiantes, as nossas orações ao Senhor, suplicando:

T – Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia.

1. Senhor, olhai pela Igreja, para que descubra, cada vez mais, a plenitude do vosso amor e seja testemunha desse amor para o mundo.

2. Senhor, abençoi a todas as pessoas que procuram ser bons samaritanos na política, na economia, na cultura e nas várias profissões.

3. Senhor, abençoi a Santa Casa de Misericórdia, a Vila São Cottolengo e todas as obras de misericórdia e projetos pastorais que visam acolher e curar os feridos deste mundo.

4. Senhor, ajudai os jovens a viver, como Jesus, o serviço aos pobres e sofredores de nosso mundo.

5. Senhor, tornai nossa comunidade cada vez mais misericordiosa e comprometida com a vida, a saúde e a dignidade dos sofredores e abandonados em nosso meio.

(Preces espontâneas)

P – Concedei-nos, Senhor, a força do vosso amor para que possamos manifestá-lo a cada momento ao próximo. Por Cristo, vosso Filho e Senhor nosso. **T – Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(39º Curso: 08.10, p. 25, faixa 12)

1. Bendito sejais, Senhor / pelos dons que apresentamos, / bendito pelo pão, / bendito pelo vinho, / bendito sejais, também, / pela graça no caminho!

2. Bendito sejais, Senhor, / pelos dons que apresentamos, / bendito pela fé, / bendito pela Igreja, / bendito sejais, também, / pela força na peleja!

3. Bendito sejais, Senhor, / pelos dons que apresentamos, / Bendito pelo amor, / bendito pela vida, / bendito sejais, também, / pelas nossas mãos unidas!

14. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Acolhei, ó Deus, as oferendas da vossa Igreja em oração, e fazei crescer em santidade os fiéis que participam deste sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI - D

(Prefácio próprio)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai misericordioso e Deus fiel. Vós nos destes vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados.

Com a vida e a palavra anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como filhos e filhas.

Por essa razão, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T – O vosso Filho permaneça entre nós!

Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho,

a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Mandai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: Isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: Este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados. Fazei isto em memória de Mim.***

Eis o mistério da fé!

T – Todas as vezes que comemos deste Pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciemos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Senhor Deus, conduzi a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso papa N., o nosso bispo N., com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o povo que conquistastes.

T – Confirmai o vosso povo na unidade!

Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo, e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.

T – Ajudai-nos a criar um mundo novo!

Lembraí-vos dos nossos irmãos e irmãs N., e N., que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com os Apóstolos e Mártires, *(com S. N.: Santo do dia ou Patrono)* e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(Continuar o rito conforme o Missal Romano.)

17. CANTO DA COMUNHÃO

(48º Curso: 10.20, p. 102, faixa 53)

“Temos fome de Eucaristia”, / temos fome de Ti, Senhor! / És o Pão que nos sacia, / és a fonte do nosso amor!

1. Temos fome da tua Palavra, / que é mistério de fé e luz! / Verbo Eterno feito Carne, / nossa Vida és Tu, Jesus!

2. Temos fome de Plena Vida, / que nos dá na “fração do Pão”. / Tua entrega sem medida / já é em nós ressurreição!

3. Temos fome do dom profundo: / Santa Ceia, Divino Amor! / Mesa farta, altar do mundo, / terra e céu, num só louvor!

4. Temos fome de unidade, / de partilha e comunhão! / Este pão da caridade / nos sustenta na missão!

5. Temos fome da tua glória, / que sacia o povo teu!... / Caminhamos na história, / construindo o novo céu!

18. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: *(48º Curso: 10.20, p. 110, faixa 60)*

Bendito seja Deus, / Ele escuta minha voz, / o Senhor é mi’a força. / Confia meu coração!

(Tempo de silêncio)

19. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Alimentados pela vossa Eucaristia, nós vos pedimos, ó Deus, que cresça em nós a vossa salvação cada vez que celebramos este mistério. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

20. HINO MARIANO

(42º Curso: 03.12, p. 28, faixa 19)

Ave Maria, / Ave Maria.

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós! / Virgem Mãe, ó Maria!

Ave Maria. / Ave Maria.

21. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

22. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Que Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame sobre vós as suas bênçãos. **T – Amém.**

P – Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina. **T – Amém.**

P – Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos. **T – Amém.**

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T – Amém.

23. DESPEDIDA

P – Ide em paz e o Senhor vos acompanhe. **T – Graças a Deus.**

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

24. ACOLHIDA

(Após a acolhida, entoar o canto de abertura. Ver n. 1 deste folheto.)

25. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

26. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

27. ORAÇÃO INICIAL

Ó Deus de consolação, tu sempre nos iluminas e nos conduzes nos teus caminhos! Dá a todos os cristãos a graça da fidelidade ao teu Evangelho e a coragem de romper com tudo que lhe é contrário. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.